**SEM NEXO**

NÃO VOU MAIS NO GRITO

SÓ BRILHO, NA HORA.

NA ENXERGO MAIS MEUS INIMIGOS,

SÓ DIGO, AS GLÓRIAS.

NÃO CONFESSO MAIS MEUS GRILOS,

SÓ PENSO: NA VIDA DE OUTRORA.

NÃO CONSIGO, MAIS SUGIRO: LUTAR, AGORA.

NÃO CORRO OS PERIGOS

DE MORRER SENHORA.

NÃO ESCUTO OS APITOS

DA GREVE LÁ FORA.

NÃO FALO, MAIS GARANTO

A MINHA VITÓRIA

**O FILHO DA NOITE**

O SOLITÁRIO SOBREVIVENTE,

NÃO SABE PORQUE É TÃO DESFAVORECIDO.

ANDA PELAS RUAS DESCONTENTE

SEM SABER O QUANTO É PROTEGIDO.

NA NOITE SEMPRE FRIA

NÃO PERCEBE O QUANTO O VENTO ASSOBIA

A CANÇÃO DO AMPARO

NÃO CINHECE SEU PODER, SEU BRILHO RARO.

NA INSEGURANÇA DA ESCURIDÃO

JAMAIS ENXERGARÁ A LUZ DIVINA,

O BRILHO FORTE DO LUAR OU DAS ESTRELAS,

A SAGRADA BELEZA QUE NÃO SE AFASTA DA SUA TRISTE SINTA.

O PAPELÃO QUE O FAZ SONHAR

TORNA-SE UM LEITOR AMADO,

POIS ACOMODA COMO UM LAR

AS ESPERANÇAS DE UM SER ABANDONADO.

CRIANÇA PERDIDA, NÃO É O FILHO DA NOITE.

ELE FOI INSPIRADO NA DOR

DAQUELE QUE TEVE COMO CARINHO O AÇOITE.

NA VIDA DE JESUS, O SALVADOR.

**RENASCER**

COMO QUERIA VIAJAR OUTRAS VEZ,

NUM VÔO CEGO É VERDADE

E FECUNDAR DESTA VEZ

UM ÓVULO QUE ME LEVASSE A TERCEIRA IDADE.

VIVER EM SEGURANÇA

SEM O MEDO DE SENTIR MEDO,

DESTEMIDO NAS MUITAS ANDANÇAS

PRINCIPALMENTE AQUELAS QUE A RODA VIVA NOS FAZ CRIANÇA.

DEIXAR A VIDA INTRA-UTERINA

IMPONDO, NUNCA IMPLORANDO.

MARCANDO OS PASSOS A SER SEGUIDO.

PERSEGUINDO OBJETIVOS, SEM DESVIAR DAS PEDRAS DO COMINHO,

VIVER COM OU SEM CARINHO

DAQUELES QUE ME CERCAM, QUE ME AMAM OU ME DESTESTAM.

PRINCIPIANTE

A GICELIO

GASTEI UM GRANDE TEMPO

E NEM PERCEBI.

ESCREVI SOBRE AMORES,

INFÂNCIA, INFIDELIDADE, TEMORES.

A TINTA DA MINHA CANETA

SE ESGOTOU.

TORNANDO-A SEM VIDA,

ENTRETANTO DAS FOLHAS RABISCADAS SURGIRAM

PESSOAS, LUGARES, IMAGENS QUE A TER VIDA PASSARAM.

QUANDO UM AMIGO, INVETERADO LEITOR

SE INTERESSOU PELA POESIA

DE UM POETA AMADOR.

O BAR

UM ENCONTRO,

A ALEGRIA,

A ILUSÃO,

UMA ''VIAGEM'',

A EUFORIA,

O DESABAFO,

AS MÁGOAS,

A EMBRIAGUEZ,

O FREGUÊS.

COMO UMA MOLDURA EM UM QUADRO.

ENFEITA A TELA,

É APENAS UM AMPARO DESCARTÁVEL.

PARA SUSTENTAR A ROTINA DA VIDA QUE NOS CONSOME.

IRMÃ DULCE (SANTA VIVA)

SINTO TUA PRESENÇA

NA BELEZA DE UMA INOCENTE CRIANÇA

OU NO FRÁGIL CORPO DE UM PEDINTE POBRE DOENTE

DEMENTE SEM AMPARO.

NA ALEGRIA DOS MAIS APTOS

OU NO USO DA FÉ PARA OBTER MILAGRES PELOS ''INAPTOS''

SINTO TUA PRESENÇA NA FITA QUE USO NO PUNHO

COMO NO SEU PULSO ''FORTE''

DIANTE DA ADVERSIDADE.

MÃE, SEM ESCOLHE SEXO, COR OU IDADE, LEMA A CARIDADE.

SINTO TUA PRESENÇA

NA CIDADE DE SALVADOR

DO MAIS POBRE AO MAIS PECADOR.

SEU OLHAR CAPTOU A IMAGEM INVERTIDA

E MANDOU IMPULSOS DE BONDADE E COMPAIXÃO.

CONES E BASTONETES SE AJOELHARAM A SUA NOBRE PAIXÃO.

TRATA-SE DE UMA HEREDITÁRIADADE

DE UMA SEMENTE QUE DEUS PLANTOU

QUANDO CRIOU A GENTE:

AMAR, FAZER O BEM SEM OLHAR AQUÉM.

**A FLOR**

A FLOR QUE ME DESPERTOU,

COMO UMA CHAMA ILUMINOU.

ME MINOU NOS MEUS SONHOS,

DE FORMA INESQUECÍVEL REVOLUCIONOU.

O TEMPO PASSOU

E A FLOR MURCHOU,

MAS PARA SEMPRE DEIXOU

A MAGIA DE EXALAR AMOR.

A BELEZA DE SUAS PÉTALAS

DERRUBAM O MURO DA TRISTEZA,

ENCHENDO-ME DE PAZ E PUREZA.

DESABROCHANDO O AMOR

CONTIDO NO JARDIM SOMBRIO

DE UM CORAÇÃO VAZIO.

VENTO

VENTO QUE VASCULHA

O QUARTO DA MENINA

TRAZ NOTÍCIAS BOAS DE LÁ.

VENTO QUE PENETRA

NA INTIMIDADE DA MENINA

MATA AS SAUDADES DE LÁ.

VENTO QUE DESVENDA

OS MISTÉRIOS DA MENINA

CONTA OS SEGREDOS DE LÁ.

VENTO QUE APAGA

O FOGO DA MENINA

NÃO ESCONDE OS PRAZERES DE LA

VENTO QUE CONHECE

A VIDA DA MENINA

NÃO NEGA OS AMORES QUE HÁ LÁ.

VENTO QUE OUVE

AS MÁGOAS DA MENINA

SABE QUANTO ELA QUER AMAR.

A VIDA

EIS QUE SURGE A DAMA DAS DAMAS

E NUM PISCAR DE OLHOS

LEVA AQUELA QUE TODOS AMAM.

EIS QUE SURGE A RAINHA DO MUNDO

E NUM PISCAR DE OLHOS

TRANSFORMA A VIDA DE TODOS EM CINZA OU PÓ.

EIS QUE SURGE A DEUSA DAS DEUSAS

E NUM PISCAR DE OLHOS

ENTRA SEM BATER NA PORTA.

EIS QUE SURGE A MADRINHA DO MUNDO

E NUM PISCAR DE OLHOS

FAZ DORMIR COMO NO CONTO DE FADAS.

EIS QUE SURGE A FÊMEA DAS FÊMEAS

E NUM PISCAR DE OLHOS

LEVA A MAIOR CRIAÇÃO DA MÃO DIVINA.

EIS QUE SURGE A DONA DOS MISTÉRIOS

E NUM PISCAR DE OLHOS

FAZ DESAPARECER COMO POR ENCANTO.

EIS QUE SURGE A FADA INESPERADA

E NUM PISCAR DE OLHOS

FAZ OS SONHOS SE TORNAREM UTOPIA.

EIS QUE SURGE A MORTE

E NUM SÓ BOTE

DESTRÓI O MAIS SAGRADO: A VIDA.